



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Detalhes sobre o plano director da Zona A dos novos aterros urbanos

Ao fim de 6 anos, o Governo voltou a abrir, recentemente, um novo concurso para a habitação económica, disponibilizando 3011 fracções a construir, segundo o previsto, na Zona A dos novos aterros urbanos. Trata-se de uma resposta às solicitações dos cidadãos ao longo dos anos, e a abertura deste concurso significa que essa zona vai entrar numa nova fase de desenvolvimento. É de notar, porém, que a Zona A continua a ser um terreno vazio, e como não são muitas as informações divulgadas pelo Governo até ao momento, a sociedade pouco sabe sobre o respectivo plano de desenvolvimento. Segundo a 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros, realizada em 2015, está incluída no planeamento da Zona A a construção das instalações públicas de ensino não superior, serviços públicos, instalações desportivas, serviços sociais e culturais, cuidados de saúde e serviços municipais. No entanto, o que foi apresentado na auscultação pública vai ser mesmo concretizado e articular-se com a inauguração da habitação económica? A população nada sabe, nem existe uma calendarização para a respectiva conclusão. Assim sendo, muitos cidadãos receiam que as críticas às habitações económicas do complexo de Seac Pai Van, de que este era como uma “ilha isolada”, se possam repetir quando as habitações económicas da Zona A estiverem construídas. Se a construção das referidas instalações públicas só tiver início após a conclusão



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e a ocupação das habitações económicas, a vida dos moradores vai ser bastante afectada, sem qualquer dúvida.

Além disso, as instalações complementares de trânsito na Zona A também não estão concluídas, pois os Serviços de Obras Públicas disseram, no mês passado, que não existia uma calendarização¹ para a construção de 3 vias de ligação na zona em causa. É de notar que, segundo a “Avaliação do impacto de trânsito do Plano director dos novos aterros urbanos de Macau”, efectuada pela Academia de Planeamento Urbano e Concepção da China e encomendada pelo Governo, o Metro Ligeiro vai desempenhar um papel principal nos transportes públicos na Zona A, enquanto os autocarros e os táxis servirão de base e o sistema pedonal assumirá um papel complementar², mas como a linha leste do Metro Ligeiro ainda se encontra na fase de concepção e de estudo, a sua construção só vai ser decidida pelo próximo Governo. A incerteza em relação a todas essas informações vai obstruir o desenvolvimento da Zona A e pôr em causa a confiança dos cidadãos que pretendem requerer uma habitação económica.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

¹ “Não existe calendarização para a construção de vias de ligação na Zona A dos novos aterros”, notícia da Rádio Macau, 22 de Outubro de 2019, https://www.tdm.com/mo/c_news/radio_news.php?id=440212.

² “Avaliação do impacto de trânsito do Plano director dos novos aterros urbanos de Macau” da Academia de Planeamento Urbano e Concepção da China, <http://www.dssopt.gov.mo/uploads/media/20160630/report/report2.pdf>.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Neste momento, os terrenos na Zona A dos novos aterros continuam vazios, e embora uma pequena parte deles já tenha finalidade definida, ainda se está numa fase preliminar de concepção e de planeamento. Com vista à articulação com a construção e o planeamento das habitações económicas da Zona A, o Governo deve concluir a definição da finalidade de cada terreno e divulgar as respectivas informações, assim como os planos de construção das instalações públicas relacionadas com a vida da população, para que haja um desenvolvimento equilibrado da zona e, ao mesmo tempo, os cidadãos que pretendem requerer, ou que estão a preparar-se para isso, uma habitação económica tenham mais confiança na qualidade e no ambiente habitacionais. Quando é que vai fazer isso?
2. É lento o ritmo quer da elaboração de planos quer da construção das instalações de trânsito para ligação à Zona A. Não existe uma calendarização para a construção de 3 vias de ligação, a quarta ligação entre a Península de Macau, a Zona A e o Cotai, segundo as previsões, vai ser concluída, o mais rápido possível, daqui a 5 anos, e não há nada à vista sobre a linha leste do Metro Ligeiro. Então, como é que o Governo vai garantir, em termos de instalações de trânsito, que a situação de “ilha isolada” ao nível do trânsito não aconteça após a inauguração das habitações públicas? Em relação ao Metro Ligeiro, que será, segundo o planeamento inicialmente definido, o meio de transporte



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

principal da zona, quando é que se pode definir os respectivos traçado e plano de construção?

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng

29 de Novembro de 2019